

# EDITORIAL

DEUS SIVE OMNIA DEI ATTRIBUTA SUNT ÆTERNA <sup>1</sup>.

**BENEDICTUS DE SPINOZA**

Neste segundo número do ano de 2012 de nossa **REVISTA CONATUS - FILOSOFIA DE SPINOZA**, estamos publicando seis artigos, uma resenha e uma tradução, sendo dois artigos internacionais: um do México e um da Holanda. Dos quatro artigos restantes, dois vieram do Ceará, um da Bahia e um de Santa Catarina. A Resenha veio de São paulo e a Tradução da Bahia. Como de praxe, os artigos foram dispostos em ordem alfabética pelo primeiro nome do autor.

Assim, iniciamos nosso número com o artigo de **ALEX LEITE**, que analisa a noção de *Conatus* no *Breve Tratado* de Spinoza.

No segundo artigo, **BRUNO D'AMBROS**, analisa a incidência de um possível “tenebrismo” no *Tratado Teológico-Político*. A noção de “tenebrismo”, importada do barroco, foi a maximização da técnica do *chiaro-scuro* utilizada pelos pintores barrocos, na qual os contrastes de luz eram exacerbados para que a forma da figura se diluísse com o conteúdo.

A seguir, no terceiro artigo, **FRANCISCA JULIANA BAROS SOUSA LIMA e BRENA KÉSIA DA COSTA CHAGAS**, descrevem a leitura de Spinoza para a educação, tomando por base a exposição dos principais conceitos políticos do referido filósofo, visando conceituar a educação como um dos esforços conativos do Estado.

No quarto artigo, **JOSÉ EZCURDIA**, objetivando desenvolver uma aproximação da leitura deleuziana da filosofia de Spinoza, analisa as noções de corpo e substância na Filosofia de Spinoza sob a perspectiva de Gilles Deleuze.

No quinto artigo, partindo do pressuposto de que o fundamento tradicional da liberdade divina assenta-se na pressuposição de que Deus, à semelhança do homem, possui essencialmente Entendimento e Vontade, **JOSÉ SOARES DAS CHAGAS**, descreve como Spinoza procurará minar tal alicerce despersonalizando o conceito de Ser absoluto, desligando a noção de liberdade dos seus antigos fundamentos e associando-a à suprema necessidade.

---

<sup>1</sup> Tradução: DEUS, OU SEJA, TODOS OS ATRIBUTOS DE DEUS SÃO ETERNOS. (**ÉTICA**, Parte I, Proposição XIX).

No sexto e último artigo, **WIM KLEVER**, expõe o spinozismo disfarçado de Locke, apresentando análises comparativas de textos dos dois pensadores.

A seguir, **HOMERO SANTIAGO** nos apresenta sua resenha sobre o livro de José Soares das Chagas, *ÉTICA E INTERPRETATIO EM SPINOZA: EMENDATIO DA SUPERSTIÇÃO TEOLÓGICO-POLÍTICA*, em processo de publicação pela Editora da Universidade Estadual do Ceará - EdUECE.

Encerramos este número com a tradução do texto de **PIERRE BAYLE**, *CONTINUAÇÃO DOS PENSAMENTOS SOBRE O COMETA* realizada pelo colega **MARCELO DE SANT'ANNA ALVES PRIMO**.

Aproveitamos para reiterar o convite a todos que se interessam pelo filósofo holandês, ou pelos temas por ele abordados, para que nos enviem seus textos para possível publicação em nossa revista, lembrando que os mesmos devem estar adequados às regras de publicação de nossa revista e também às novas regras da ortografia para a língua portuguesa.

**EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO (Editor)**